

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I**TRABALHO, RENDA E
TRANSFORMAÇÕES PRODUTIVAS**

O mercado de trabalho brasileiro passou por mudanças relevantes nos últimos anos. As pesquisas domiciliares do IBGE acompanham ocupação, desemprego e rendimentos. Esses indicadores permitem observar avanços, mas também desigualdades persistentes. A redução da desocupação não significa, isoladamente, trabalho de melhor qualidade. É necessário considerar a informalidade, a remuneração e a proteção previdenciária. Trabalhadores informais podem gerar renda sem dispor das garantias de um emprego formal. Por isso, quantidade de ocupações e qualidade dos vínculos são dimensões relacionadas, mas não equivalentes, da dinâmica econômica e social. O Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, divulga registros administrativos sobre admissões e desligamentos de trabalhadores com vínculo formal. Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno, razão pela qual seus resultados devem ser interpretados segundo cada metodologia. Além disso, transformações tecnológicas alteram tarefas e exigem novas competências. A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema: a criação de oportunidades também depende do crescimento econômico e dos investimentos. Políticas de emprego tornam-se mais efetivas quando articulam formação, proteção social e estímulos à atividade produtiva, sem ignorar diferenças regionais e sociais. Assim, compreender o trabalho exige olhar além de um único número, pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade.

(Texto elaborado com base em informações públicas sobre economia e trabalho)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) O texto sustenta que a queda da desocupação, embora relevante, é insuficiente para demonstrar, por si só, a melhoria qualitativa do mercado de trabalho.

02-(IBED) No trecho “A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema”, a substituição de “contudo” por “portanto” preservaria a relação de contraste estabelecida com as ideias anteriores.

03-(IBED) Na expressão “estímulos à atividade produtiva”, o acento grave resulta da fusão da preposição exigida pelo substantivo “estímulos” com o artigo feminino que determina “atividade”; a reescrita “estímulos a atividades produtivas”, com sentido genérico e sem artigo, dispensa a crase.

04-(IBED) No segmento “pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade”, o emprego metafórico de “bússolas” sugere que os indicadores orientam a análise, sem reproduzirem integralmente o fenômeno observado.

05-(IBED) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original, a oração “Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno” poderia ser reescrita como “Nem esses registros nem as pesquisas do IBGE mede exatamente o mesmo fenômeno”.

06-(IBED) Situação hipotética: após mapear longas filas nas unidades de saúde, uma prefeitura definiu metas, executou um sistema de agendamento e, meses depois, comparou os resultados obtidos com os objetivos fixados. Assertiva: a comparação final integra a avaliação da política pública e pode fornecer informações para sua reformulação, não se confundindo necessariamente com o encerramento definitivo da ação.

07-(IBED) Em um Estado de Direito, a edição de um decreto pelo chefe do Poder Executivo permite criar, sem fundamento em lei, obrigações primárias e sanções aplicáveis aos cidadãos, desde que a medida seja apresentada como urgente e destinada ao interesse coletivo.

08-(IBED) A iniciativa popular de lei constitui instrumento de exercício direto da soberania popular, mas o projeto apresentado por cidadãos deve percorrer o processo legislativo e não se converte automaticamente em lei pela simples coleta das assinaturas exigidas.

09-(IBED) Situação hipotética: para oferecer autonomia a pessoas com deficiência visual, um órgão disponibilizou documentos digitais compatíveis com leitores de tela e atendimento presencial acessível. Assertiva: tais adaptações configuram privilégio incompatível com a igualdade, pois a inclusão exige que todos utilizem exatamente os mesmos meios de acesso.

10-(IBED) A divulgação institucional de uma obra pública pode conter símbolos, nomes ou imagens destinados à promoção pessoal da autoridade responsável, desde que os gastos e o contrato da campanha sejam publicados no portal da transparência.

11-(IBED) A restauração de matas ciliares pode simultaneamente contribuir para a conservação da biodiversidade, reduzir a erosão das margens e diminuir o carreamento de sedimentos para cursos d'água; contudo, essa medida não substitui, por si só, o controle de fontes de poluição e do desmatamento.

12-(IBED) No federalismo brasileiro, a autonomia política dos estados e municípios lhes assegura soberania própria e, consequentemente, o direito constitucional de se separarem da República por decisão de suas populações locais.

13-(IBED) A participação do Brasil em operações de paz autorizadas por organizações internacionais significa renúncia automática à soberania nacional, pois tropas brasileiras passam a obedecer permanentemente a governos estrangeiros.

14-(IBED) Em contextos de guerra, o deslocamento e a vulnerabilidade econômica podem ampliar o risco de tráfico de pessoas; além disso, o consentimento inicial da vítima com uma oferta de viagem não legitima a exploração obtida mediante fraude, abuso de vulnerabilidade ou coerção.

15-(IBED) A colaboração estatal de interesse público com uma organização religiosa é necessariamente vedada pela laicidade, ainda que prevista em lei, não envolva imposição de crença e seja destinada, de modo impessoal, à prestação de serviço social acessível a qualquer pessoa.

16-(IBED) Em um computador compartilhado, uma servidora recebeu permissão apenas de leitura para uma pasta de relatórios. Ela consegue abrir os documentos, mas não pode alterar nem excluir os arquivos nessa pasta. A situação demonstra que a extensão de um arquivo, por si só, não concede permissão de escrita ao usuário.

17-(IBED) Um cidadão abriu um formulário em um navegador, preencheu os campos e selecionou um documento para envio. Antes de confirmar, ele limpou somente o cache, preservando cookies e outros dados de navegação. Essa operação garante que o arquivo selecionado seja enviado como anexo ao destinatário, mesmo sem a confirmação do formulário.

18-(IBED) Ao acessar um serviço, um usuário utiliza uma senha longa e exclusiva e confirma o login por aplicativo autenticador. Se uma página falsa capturar a senha, o segundo fator pode dificultar o acesso indevido, embora não elimine todos os riscos. A autenticação em dois fatores, portanto, acrescenta proteção, mas não torna dispensável a verificação contra phishing.

19-(IBED) Uma equipe mantém documentos em uma pasta de nuvem sincronizada e também cria cópias periódicas, desconectadas, com histórico de versões. A sincronização replica rapidamente alterações entre dispositivos, enquanto as cópias separadas podem permitir a recuperação de estados anteriores. Logo, sincronização e backup possuem finalidades idênticas e qualquer uma das duas estratégias torna a outra tecnicamente inútil.

20-(IBED) Em uma planilha com cabeçalhos, a coluna C contém a situação “Pendente” ou “Concluído” de cada solicitação. Ao aplicar um filtro que exiba apenas “Pendente”, o programa oculta temporariamente as demais linhas, sem apagá-las da base. Em um editor de texto, por outro lado, aplicar negrito a um trecho altera sua apresentação, mas não transforma esse trecho em fórmula de planilha.

21-(IBED) Segundo o art. 12 da Lei nº 7.498/1986, o técnico de enfermagem participa da programação da assistência de enfermagem, executa ações assistenciais que não sejam privativas do enfermeiro e integra a equipe de saúde, devendo exercer essas atividades sob orientação e supervisão de enfermeiro.

22-(IBED) Situação hipotética: durante o plantão, um técnico identificou piora súbita do estado clínico de um paciente, mas decidiu omitir a informação da equipe por acreditar que o enfermeiro perceberia a alteração na visita seguinte. Assertiva: a conduta está de acordo com o Código de Ética, pois a comunicação de intercorrências é atribuição exclusiva do enfermeiro.

23-(IBED) No SUS, a integralidade compreende um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.

24-(IBED) Na Estratégia Saúde da Família, o cadastramento territorial permite conhecer características sociais, demográficas e epidemiológicas da população, mas restringe o atendimento da unidade exclusivamente às pessoas previamente cadastradas, inclusive nas situações agudas.

25-(IBED) Em epidemiologia, incidência corresponde à ocorrência de casos novos de determinada doença em uma população sob risco, durante período definido, enquanto prevalência considera os casos existentes no momento ou período analisado.

26-(IBED) Situação hipotética: uma pessoa apresentou episódio de desmaio durante atendimento ambulatorial, mas recuperou rapidamente a consciência. Assertiva: por ter sido breve e sem lesão aparente, o evento não deve ser registrado no prontuário nem comunicado ao enfermeiro, evitando-se anotações sem valor diagnóstico.

27-(IBED) Para aferir a pressão arterial, a bolsa inflável do manguito deve ser compatível com a circunferência do braço; um manguito excessivamente estreito pode produzir valores falsamente elevados.

28-(IBED) Na mensuração da frequência respiratória de um adulto em repouso, o técnico deve informar previamente que contará as respirações e solicitar que o paciente controle voluntariamente o ritmo, porque essa orientação reduz interferências na medida.

29-(IBED) Situação hipotética: foram prescritos 500 mg de um medicamento, e a unidade dispõe de solução com 250 mg em cada 5 mL. Assertiva: para administrar exatamente a dose prescrita, devem ser aspirados 10 mL da solução.

30-(IBED) Ao preparar medicamentos para dois pacientes, é permitido manter na mesma bandeja seringas sem identificação, desde que elas sejam administradas imediatamente e o técnico memorize qual seringa corresponde a cada prescrição.

31-(IBED) Para reduzir erros, antes da administração de medicamento o profissional deve confirmar a identidade do paciente mediante, pelo menos, dois identificadores adequados, não sendo o número do leito um identificador seguro por si só.

32-(IBED) Em ferida cirúrgica fechada e sem sinais de infecção, a limpeza do curativo deve ser realizada da área mais contaminada para a menos contaminada, a fim de concentrar microrganismos longe das bordas da incisão.

33-(IBED) Durante a sondagem vesical de demora, a manutenção do sistema fechado e da bolsa coletora abaixo do nível da bexiga, sem contato com o chão, contribui para prevenir o refluxo urinário e a infecção.

34-(IBED) Situação hipotética: um paciente em oxigenoterapia por cateter nasal queixou-se de desconforto. Assertiva: o técnico pode aumentar livremente o fluxo de oxigênio até cessar o sintoma, pois o oxigênio não possui efeitos adversos quando administrado por dispositivo de baixo fluxo.

35-(IBED) No pós-operatório, o aparecimento de dispnéia súbita, queda da saturação periférica e alteração do nível de consciência exige avaliação imediata, comunicação à equipe responsável e adoção das medidas previstas no protocolo institucional.

36-(IBED) Na coleta de urina para urocultura de paciente com sonda vesical de demora, a amostra deve ser retirada da bolsa coletora, preferencialmente da urina acumulada durante várias horas, pois isso eleva a concentração bacteriana e melhora a precisão do exame.

37-(IBED) Em parada cardiorrespiratória de adulto, quando não há via aérea avançada instalada, a ressuscitação cardiopulmonar realizada por profissional treinado utiliza ciclos de trinta compressões para duas ventilações.

38-(IBED) Situação hipotética: um adulto consciente apresentou obstrução grave das vias aéreas por corpo estranho e deixou de conseguir falar ou tossir eficazmente. Assertiva: a conduta inicial adequada é oferecer água e realizar varredura digital às cegas na boca, antes de qualquer manobra de desobstrução.

39-(IBED) Na transferência de paciente entre maca e leito, a avaliação prévia da capacidade de colaboração, a organização do ambiente, o travamento das rodas e o uso de número suficiente de profissionais reduzem o risco de queda e de lesão ocupacional.

40-(IBED) Artigos críticos são aqueles que entram em contato apenas com pele íntegra e, por isso, requerem somente limpeza, sem necessidade de desinfecção ou esterilização.

41-(IBED) O monitoramento da esterilização a vapor deve combinar controles físicos, químicos e biológicos, pois a mudança de cor de um indicador químico isolado não comprova, por si só, a esterilidade de todos os itens da carga.

42-(IBED) Após acidente percutâneo com agulha usada, recomenda-se espremer vigorosamente o local e aplicar substância irritante, como hipoclorito, para eliminar o material biológico antes de comunicar a exposição.

43-(IBED) Segundo as precauções-padrão, materiais perfurocortantes devem ser descartados imediatamente após o uso em recipiente resistente à punctura, localizado próximo ao local do procedimento, sem desconexão ou reencepe manual da agulha.

44-(IBED) Na vacinação, a presença de doença aguda leve, sem comprometimento importante do estado geral, constitui contraindicação absoluta à administração de qualquer vacina e exige adiamento até o desaparecimento completo dos sintomas.

45-(IBED) Situação hipotética: após receber uma vacina, um usuário apresentou sinais compatíveis com reação anafilática. Assertiva: a equipe deve reconhecer a emergência, acionar o suporte, seguir o protocolo assistencial e registrar e notificar o evento conforme as normas de vigilância.

46-(IBED) No acompanhamento pré-natal, cefaleia intensa, alteração visual, dor epigástrica e elevação da pressão arterial são desconfortos fisiológicos esperados da gestação e dispensam comunicação imediata à equipe responsável.

47-(IBED) Na assistência à criança com diarreia, a avaliação de sinais de desidratação, a continuidade da alimentação apropriada e a orientação sobre sinais de perigo são medidas relevantes; a suspensão rotineira de líquidos pode agravar o quadro.

48-(IBED) Situação hipotética: um idoso consciente, com diabetes, apresentou sudorese, tremores e confusão, e a glicemia capilar confirmou hipoglicemia. Assertiva: mesmo conseguindo deglutir com segurança, o paciente deve permanecer em jejum até avaliação médica, pois a oferta oral de carboidrato é contraindicada.

49-(IBED) Na atenção à pessoa em sofrimento psíquico e com possível risco de suicídio, perguntar de modo direto e acolhedor sobre pensamentos, planos e meios disponíveis auxilia a avaliação do risco e não deve ser evitado pelo receio de induzir ideação suicida.

50-(IBED) Em cuidados paliativos, a indicação de medidas de conforto significa suspender necessariamente hidratação, higiene, controle de sintomas e apoio à família, uma vez que esses cuidados têm finalidade exclusivamente curativa.